

Sessão final deve ir até meia-noite

O presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho, pretende encerrar a sessão de leitura e votação do relatório final até a meia-noite de amanhã. Para isso, somente os 44 membros titulares e suplentes poderão falar na discussão do parecer e no encaminhamento da votação dos destaques. Hoje, o senador vai tentar fechar um acordo, proposto pelo deputado José Genoíno (PT-SP), para que os destaques sejam evitados e substituídos por voto em separado — o que aceleraria ainda mais o processo.

Para dar maior agilidade à leitura, que deverá se estender por cerca de dez horas, quatro parlamentares se revearão nessa etapa — o relator, deputado Roberto Magalhães, o relator adjunto, deputado Roberto Rollemberg, o deputado Fernando Freire e o deputado Lázaro Barbosa. Cada um será substituído após uma hora de leitura. Durante a discussão, os integrantes da CPI vão dispor de oito minutos para falar e os destaques terão dois debatedores — um defensor e outro para contraditar. O relator terá 15 minutos no final da discussão.

Segundo Passarinho, se a discussão começar a se estender em demasia, é possível suspendê-la depois que quatro senadores e quatro deputados tenham falado. Outra possibilidade é de não haver discussão e, imediatamente após a leitura, o relatório seria votado em bloco, sem prejuízo dos destaques — se forem apresentados. Ao contrário do que foi sugerido inicialmente, os acusados não terão direito à defesa na sessão de votação do relatório, cujas conclusões serão encaminhadas às mesas do Senado e da Câmara e ao Ministério Público.